

UTILIZAÇÃO DA ROMÃZEIRA (PUNICA GRANATUM) PARA TRATAMENTO DA MALÁRIA CAUSADA POR PLASMODIUM FALCIPARUM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Joao Lucas Quindere Saraiva, Davi Araújo Aragão, João Rodrigues Teodoro, Maria de Jesus Queiroz de Souza, Melissa Nunes Ferreira, Mary Anne Medeiros Bandeira

Introdução: A malária é uma doença causada por parasitas do gênero Plasmodium e afeta cerca de 200 milhões de pessoas no mundo, ela é endêmica em regiões tropicais e subtropicais, como América Central e do Sul, Sudeste asiático, oceania e África Central. O principal problema do tratamento da Malária é a crescente resistência do agente etiológico ao seu fármaco de escolha, a Cloroquina, logo o estudo da Romãzeira (*Punica granatum*) no combate à essa parasitose se faz necessário, sendo uma possibilidade de aliar seu uso fitoterápico com os esquemas de tratamento vigentes.

Objetivo: Realizar um estudo de revisão acerca do assunto proposto, por meio de levantamento de informações e síntese de resultados observados em artigos científicos.

Metodologia: Foram utilizados para construção deste trabalho, artigos encontrados na plataforma PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) datados dos anos de 2009 e 2016. Os descritores utilizados foram ‘Pomegranate’ e ‘Malaria’. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos de língua inglesa, com no máximo 15 anos de publicação e que abordassem o uso da Romã no tratamento da Malária, os artigos fora desses critérios foram excluídos.

Discussão: O material teórico continha informações referentes à patogenia, à planta e sua parte usada e às condutas experimentais. Os estudos ‘in vitro’ e ‘in vivo’ utilizaram o extrato da casca da Romã para o combate às espécies: *P. falciparum*, *P. berghei* e *P. chabaudi*. Observou-se eficácia do extrato contra cepas de *P. falciparum* em hemácias cultivadas, incluindo aquelas resistentes à Cloroquina. Além disso, no seu uso contra *P. chabaudi*, houve redução de efeitos oxidativos celulares e da lesão esplênica, não se observou tais efeitos em estudos ‘in vivo’ do *P. berghei*.

Conclusão: A Romãzeira é uma planta com grande potencial fitoterápico, diversos artigos apontam seus benefícios no tratamento da Malária, porém, novos estudos são necessários para corroborar sua eficácia contra essa parasitose.

Palavras-chave: Romã (Fruta). Malária. Tratamento.